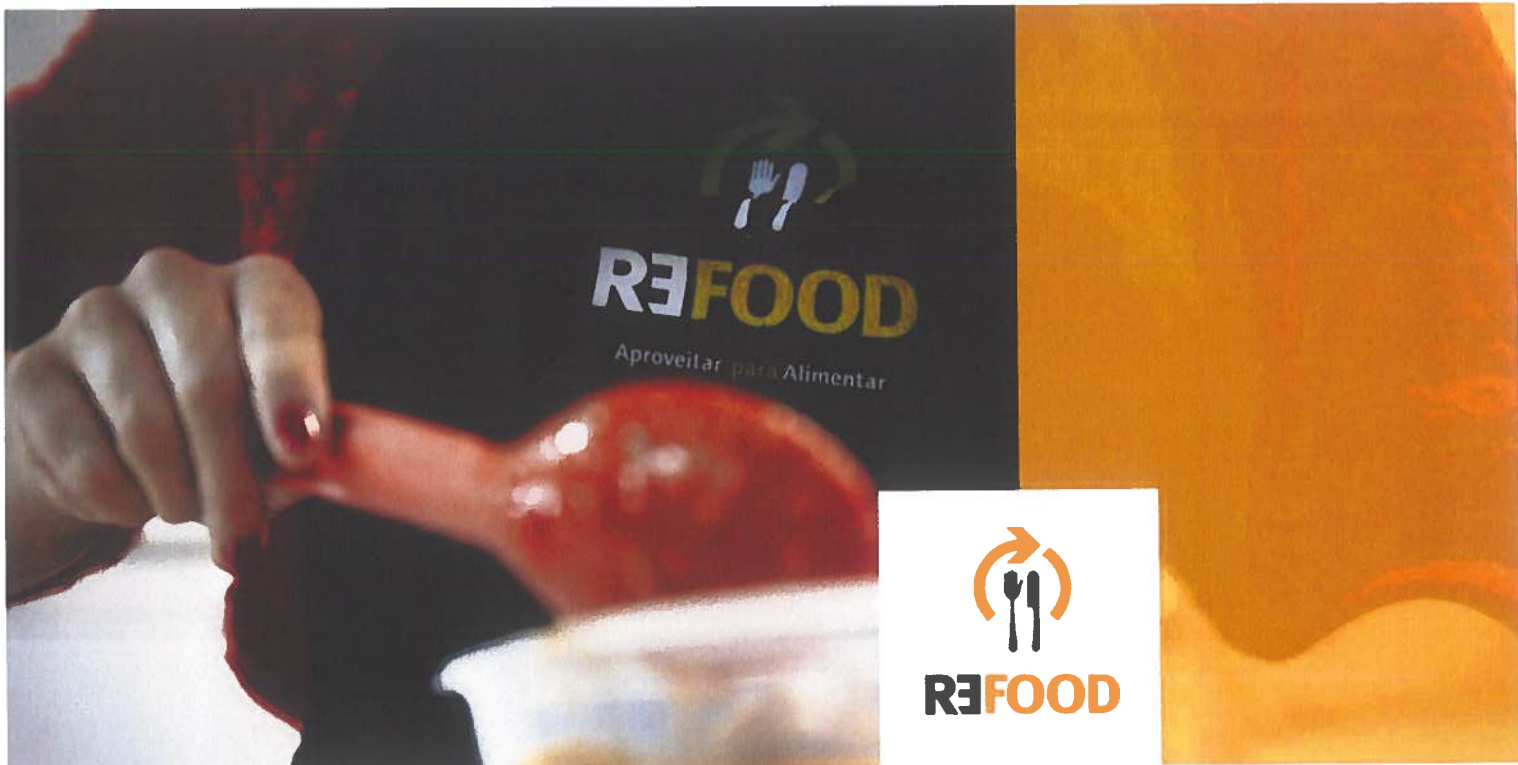


APROVEITAR PARA ALIMENTAR



Refood 4 Good Associação

Relatório e Contas 2025





REFOOD

Aproveitar **para** Alimentar

Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org

Índice:

Carta do Presidente	3
I. Introdução	4
II. A Missão Refood na Comunidade	5
III. Enquadramento do Ano de 2025.....	6
IV. Atividades por Área de Gestão	7
PR 01 Gestão Estratégica	8
PR 03 Gestão de Comunicação e Eventos.....	10
PR 04 Gestão de Fontes de Alimentos.....	11
PR 05 Gestão de Núcleos.....	12
PR 06 Gestão de Pessoas	14
PR 07 Gestão de Equipamentos e Infraestruturas	15
PR 08 Gestão de Parcerias.....	16
PR 09 Administrativo e Contabilidade	17
PR 10 Gestão de Beneficiários	19
PR 11 Gestão Jurídica	20
V. O Impacto da Refood em 2025.....	21
VI. As Contas e situação financeira.....	22
VII. Proposta de Aplicação de Resultados.....	25
VIII. Conclusões.....	26
ANEXOS AO RELATÓRIO E CONTAS DE 2025	27



Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org

Carta do Presidente

Caros Associados, Voluntários, Beneficiários, Parceiros e Amigos do Movimento Re-food,

Enquanto escrevo, noto que completamos quinze anos desde o dia 9 de março de 2011, data em que o Movimento Re-food iniciou a sua primeira recolha e entrega de alimentos, assim como a inclusão da comunidade local nesta tarefa, é com muito orgulho e gratidão que hoje saúdo toda a família Re-food pelo trabalho desenvolvido durante o ano de 2025.

No ano passado, dediquei esta carta ao tema da sustentabilidade social, a cadeia humana que transmite a cultura e os valores do Re-food através de gerações de voluntários, garantindo assim a continuidade do nosso trabalho. Mais uma vez, obrigado a todos os voluntários!

Este ano escrevo sobre a sustentabilidade financeira e o apoio espontâneo oferecido pela comunidade, no sentido de assegurar à Re-food as condições para continuar a criar valor social, ambiental, coletivo e pessoal, em benefício de toda a comunidade.

No início, e ao longo de todos estes anos, o Núcleo Nacional e a Associação nunca sentiram o conforto de atingir um patamar de verdadeira sustentabilidade financeira. Cada plano e orçamento foi um ato de esperança, esperança essa que, talvez milagrosamente, sempre acabou por se materializar.

Sucessivas Direções trabalharam sempre no sentido de encontrar os fundos necessários para assegurar a sustentabilidade financeira de uma organização 100% voluntária, em constante serviço e constante crescimento.

Ao mesmo tempo, os custos operacionais e organizacionais foram sempre aumentando devido ao nosso crescimento e aos novos investimentos necessários, particularmente a nível nacional, contribuindo para intensificar a pressão sobre as diferentes Direções e Equipas Executivas.

Naturalmente, cada núcleo local tem a sua própria responsabilidade em incluir a comunidade local (pessoas e instituições), no sentido de assegurar a sua sustentabilidade financeira. Em grande parte, os núcleos locais têm atingido, ao longo dos anos, esse objetivo essencial. Parabéns a todos por esse grande esforço.

Quero, por isso, partilhar convosco que, depois de anos de relativa insegurança financeira, o nosso movimento e a nossa associação alcançaram a tão desejada sustentabilidade financeira a nível nacional.

Esta nova realidade é o resultado cumulativo dos esforços de todos nós, pelo que estamos todos de parabéns. Saudamos igualmente o Governo pela recente duplicação da consignação do IRS.

Com esta nova realidade, a nossa responsabilidade não diminui, antes, reorienta-se. Para além de continuarmos a ter de assegurar a sustentabilidade financeira, com proatividade e uma reserva adequada, temos agora também, a responsabilidade e a possibilidade, de investir no desenvolvimento e crescimento do movimento e no nosso futuro partilhado, de forma a que a nossa missão seja cumprida com uma sustentabilidade e um crescimento cada vez maiores.

A todos, muito, muito obrigado!

Hunter Halder



Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org

I. Introdução

Em cumprimento dos Estatutos da Re-food 4 Good – Associação, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), apresenta-se, para análise e aprovação pela Assembleia Geral, o Relatório e Contas relativo ao exercício do ano 2025.

O presente Relatório inicia-se com um enquadramento do contexto, demonstrando como e por que as especificidades do movimento Refood criam condições que sustentam o impacto da nossa ação na sociedade que nos rodeia.

Segue-se a descrição dos acontecimentos, atividades, sucessos e desafios enfrentados pela Associação ao longo do ano de 2025, realçando os pontos referenciados no Plano aprovado pela Assembleia Geral, e partilhando o crescimento, os resultados e os impactos alcançados durante este período.

Dessa forma, deixamos à consideração da Assembleia Geral o presente **Relatório e Contas de 2025**, aguardando a sua apreciação e aprovação.



REFOOD

Aproveitar **para** Alimentar

Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org



II. A Missão ReFood na Comunidade

Propomos uma reflexão sobre como e quão o trabalho desenvolvido pela associação e pelo movimento ReFood contribuiu para a sociedade na qual estamos inseridos.

Neste terceiro ano do novo ciclo estratégico, damos particular atenção aos **três pilares da Missão ReFood** e ao impacto efetivamente produzido na Comunidade.

A Missão ReFood

Resgatar alimentos, alimentar as pessoas e incluir toda a comunidade local, cocriando uma sociedade mais sustentável, justa e solidária.

Resgatar Alimentos – Temos a responsabilidade de responder com proatividade e continuidade à abundância de alimentos disponíveis para serem resgatados. O nosso papel é liderar, educar e dar exemplo sobre a valorização dos preciosos recursos comunitários.

Alimentar as Pessoas – Temos a responsabilidade de responder à enorme necessidade existente na comunidade, oferecendo um acolhimento digno e imediato, sempre em cooperação com os nossos parceiros da rede social local.

Incluir toda a Comunidade – Temos a responsabilidade de convidar, incluir e mobilizar todos os membros da comunidade, proporcionando oportunidades de participação no movimento, de acordo com a vontade e os objetivos de cada um.

Impacto na Comunidade

O impacto do trabalho ReFood na comunidade é um resultado do valor criado: valor social, ambiental, coletivo e pessoal.

Valor Social – Milhares de refeições são resgatadas para alimentar quem precisa.

Valor Ambiental – Toneladas de resíduos biológicos são evitadas todos os dias, deixando de degradar o ambiente e passando a cumprir um propósito maior: alimentar milhares de pessoas.

Valor Coletivo – novas ligações construtivas e transversais são criadas na comunidade, unindo pessoas e diversas instituições através da participação ativa no trabalho da ReFood. Ao mesmo tempo, outras organizações são inspiradas a valorizar e aproveitar recursos que atualmente se encontram subutilizados.

Valor Pessoal – Cada voluntário, beneficiário e parceiro é transformado pela sua participação nesta comunidade solidária, sustentável, inclusiva e circular. Cada pessoa torna-se um agente de mudança, movido pela alegria e por um forte sentido de propósito.

A missão ReFood gera um valor imenso para todos os envolvidos, enriquecendo cada indivíduo e a vida em comunidade. Juntos, cocriamos um círculo virtuoso, renovado diariamente, que produz frutos de sustentabilidade, justiça e solidariedade.



Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org

III. Enquadramento do Ano de 2025

O ano de 2025 foi marcado pelo empenho da Direção, no seu segundo ano de mandato, em prosseguir a missão ReFood, assegurar a sustentabilidade da Associação e reforçar a melhoria dos procedimentos internos, com especial enfoque no cumprimento dos prazos de entrega da informação essencial e obrigatória.

Ao longo de 2025, registou-se um reforço do empenho da Direção no acompanhamento contínuo dos Núcleos, promovendo uma relação mais próxima, estruturada e orientada para as suas necessidades específicas. Este esforço conjunto teve como principal objetivo o empoderamento das equipas locais, capacitando-as para uma gestão mais autónoma, eficaz e alinhada com os princípios do movimento, bem como o reforço do seu desenvolvimento sustentável, tanto do ponto de vista financeiro como social.

O significativo apoio financeiro do parceiro Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, assim como da Iniciativa Social Descentralizada, promovida pelo Banco BPI e pela Fundação “la Caixa”, foi também determinante, permitindo capacitar, de forma consistente e sustentável, os Núcleos Locais de norte a sul do país.

Este investimento traduziu-se num reforço significativo dos equipamentos da Associação, assim como na modernização das suas instalações, contribuindo para aumentar a capacidade dos Núcleos em cumprir a sua missão de forma ainda mais eficaz.

À Associação Re-food 4 Good foi atribuído o Prémio Parceiro 2025 pela Universidade Europeia, tendo ainda sido nomeada, entre oito entidades sociais, para o Prémio Marketeer.

O ponto alto do ano ocorreu, sem dúvida, com a realização do 9.º Encontro Nacional ReFood, no Algarve, o primeiro a decorrer fora de Lisboa. Parabéns a todos os envolvidos na sua organização e concretização.

O início de 2025 ficou igualmente marcado pela entrada de dois novos membros na Direção, Catarina Damasceno e Pedro Martins, em substituição de Ana Sofia Ferreira e Francisca Marques, a quem expressamos o nosso agradecimento pela colaboração prestada. Na Assembleia Geral de Abril, Luís Moura assumiu o cargo de Vice-Presidente.

Em Novembro de 2025 demos início ao Projeto Piloto de Internacionalização, graças ao apoio da TAP, através da doação de um milhão de milhas, e do apoio da Inherent Foundation, resultando na possibilidade de efetuar viagens a Madrid e Valência, assim como a Luanda e Berlim, onde duas novas equipas ReFood estão a ser formadas. A segunda fase, nos EUA, foi lançada nos últimos dias de 2025, com viagens a Richmond (Virgínia), Boulder (Colorado) e San António (Texas), onde três novas equipas ReFood estão a ser formadas.

O trabalho desenvolvido em 2025, assente nas bases construídas ao longo dos anos, resultou numa nova realidade de sustentabilidade financeira a nível nacional, que merece a nossa atenção e reconhecimento. Felicitamos todos os que contribuíram para alcançar este resultado tão desejado.



REFOOD

Aproveitar **para** Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

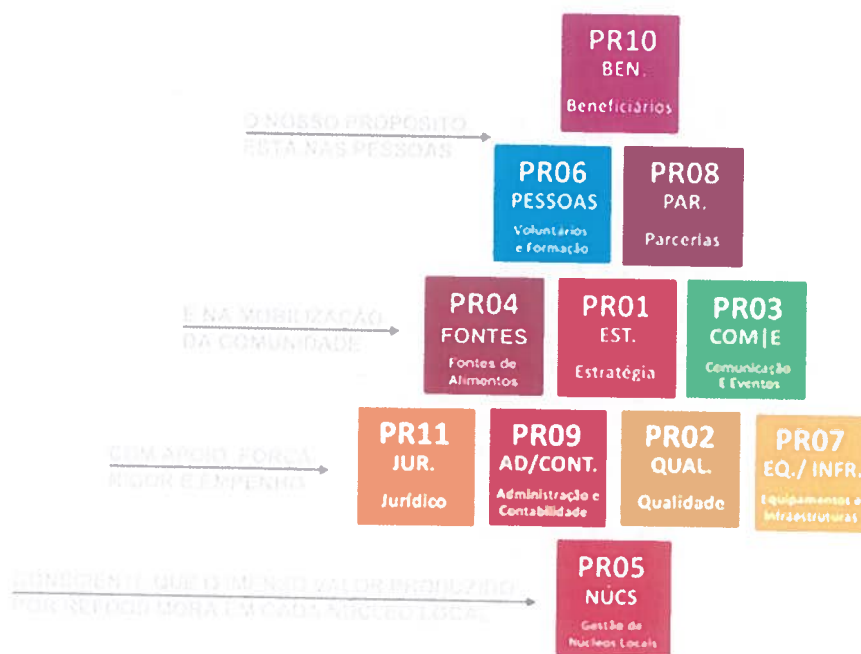
www.re-food.org

IV. Atividades por Área de Gestão

Em 2025, a Direção foi composta por sete membros, permitindo um acompanhamento mais eficaz dos 11 processos então existentes. Ao longo do ano, a Direção identificou a necessidade de reorganização e, no outono de 2025, procedeu-se à expansão dos processos de 11 para 17, com o objetivo de desenvolver áreas estratégicas e prioritárias para a Associação.

A Direção conseguiu concretizar a maioria dos objetivos estratégicos globais definidos no plano para 2025, ainda assim, permanece um conjunto significativo de trabalho a desenvolver ao longo dos próximos dois anos deste mandato e ciclo estratégico, que se prolonga até ao final de 2027.

A Direção e as Equipas Executivas trabalharam de forma consistente para assegurar o acompanhamento e a monitorização das diversas áreas de intervenção, contando sempre com o empenho, a dedicação e o espírito de colaboração dos núcleos locais, dos voluntários-gestores e de todos os voluntários do Movimento Refood.



PR 01 Gestão Estratégica



O Processo de Gestão Estratégica é da responsabilidade da Direção e exige uma visão clara de nós próprios, do Movimento ReFood, da nossa Associação, do mundo à nossa volta e das tendências e imprevistos que podem ter impacto na nossa missão e no nosso trabalho.

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa de Estratégia:

- Acompanhamento das candidaturas estratégicas de financiamento, fundamentais para o desenvolvimento futuro do Movimento ReFood. Os casos de sucesso estão reportados no PR08 ao longo deste documento.
- Convite aos membros do Movimento ReFood para o reforço de toda a estrutura: Novos Associados, novos membros dos Órgãos Sociais, novos elementos das Equipas Executivas e novos Coordenadores e Gestores nos Núcleos Locais, com o objetivo de assegurar o bom funcionamento e a continuidade de todo o Movimento ReFood em Portugal.
- Reestruturação dos Processos de Gestão.

Além dos objetivos previstos, iniciou-se também o Projeto Piloto de Internacionalização, lançado no final de 2025, que não estava contemplado no Plano de Atividades e Orçamento de 2025. À data da elaboração do Plano, não era possível prever que a TAP Air Portugal escolheria apoiar a ReFood no âmbito do projeto “Causas com Asas” com a doação de um milhão de milhas, nem que a Inherent Foundation, de Nova Iorque (EUA), encontraria uma forma de canalizar fundos para a internacionalização da ReFood. Ambos estes desenvolvimentos positivos ocorreram em 2025, tendo a Direção decidido aproveitar a oportunidade para investir nesta vertente da missão ReFood.



ReFood e os nossos novos parceiros - TAP “Causas com Asas” em junho de 2025

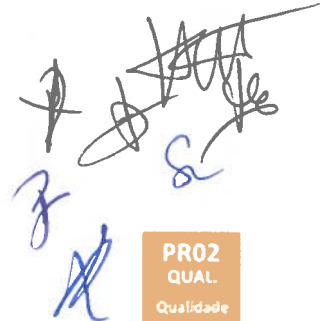


REFOOD

Aproveitar **para** Alimentar

Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org



PR 02 Gestão de Qualidade

A gestão da qualidade tem como objetivo a verificação dos processos restantes, através de metas e pontos de controlo previamente estabelecidos. Com as mudanças nos membros da Direção e nas Equipas Executivas nos últimos anos, a evolução do Processo de Qualidade tem sido irregular. Com as alterações implementadas no outono de 2025, pretende-se revitalizar este processo fundamental para o futuro da Associação.

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa de Qualidade:

- Continuação da avaliação de impacto, com o apoio da Nova SBE, através de questionários dirigidos às populações-chave da Refood, já implementados em alguns núcleos em 2025.
- Início da atualização do Regulamento Interno, no âmbito do PR01 – Estratégia (2025), encontrando-se atualmente em desenvolvimento no Processo de Qualidade.

O trabalho desenvolvido na formação, enquanto parte do processo em PR06 Pessoas, passou para PR02 Qualidade no verão de 2025. A Direção decidiu elevar a Formação de 2025.

PR 03 Gestão de Comunicação e Eventos

O Processo de Gestão de Comunicação e Eventos divide-se em duas Equipas Executivas e aplica-se às atividades de promoção e comunicação interna e externa, e tem como principais objetivos definir os requisitos para a promoção e comunicação efetiva da ReFood, e a implementação dos mesmos.

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa de Comunicação:

- A recuperação das redes sociais do Núcleo Nacional, imprimindo uma grande atividade nas mesmas e potenciando o alcance da informação não só do Núcleo Nacional como no apoio à divulgação de eventos dos Núcleos Locais.
- A criação de um Manual de Comunicação e de Redes Sociais, que permitiu maior capacitação dos núcleos locais na forma como comunicam.
- O Desenvolvimento de Campanhas de Comunicação ReFood, através das redes sociais, assinaturas e e-mails.
- A manutenção e atualização trimestral do site, ao nível dos conteúdos, tanto a nível nacional como local, trabalhando, em estreita cooperação com os Núcleos, para garantir, tanto quanto possível, que todos os Núcleos Locais disponham de página criada e devidamente atualizada.

Das atividades executadas em 2025, destacam-se na Equipa de Eventos:

- A organização (em conjunto com os Núcleos de Faro e Vila Real de Santo António) do 9º Encontro Nacional ReFood, o primeiro fora de Lisboa.
- A participação nos Festivais de verão (NOS Alive e Kalorama) com a recolha de milhares de refeições.
- A organização da Festa de Natal ReFood em Carnaxide com a presença de inúmeros Núcleos, membros das Equipas Executivas e Parceiros convidados.



9º Encontro Nacional ReFood dia 11 de Maio, 2025

PR 04 Gestão de Fontes de Alimentos



As fontes de alimentos são os nossos principais parceiros e representam o primeiro passo na nossa cadeia de valor acrescentado. Sem a doação de alimentos excedentários por parte destes parceiros, não conseguiríamos servir a comunidade.

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa Fontes de Alimentos:

- Início da elaboração do manual de procedimentos e guiões de orientação para a atuação dos núcleos locais junto dos parceiros fontes de alimentos dos diferentes setores da cadeia alimentar.
- Reforço dos contactos a nível nacional e das recolhas locais nas grandes superfícies comerciais e redes de distribuição, com o objetivo de aumentar o número de parcerias com as diferentes cadeias de supermercados, bem como o número de lojas aderentes à doação de alimentos.
- Alargamento dos contactos aos setores dos eventos, dos refeitórios e da hotelaria, incentivando à doação de excedentes alimentares.
- Receção, resposta, encaminhamento e acompanhamento (follow-up) dos contactos de potenciais parceiros, recebidos através do site e do escritório da ReFood.
- Coordenação de recolhas pontuais e articulação com os núcleos locais para a sua recolha e distribuição



Sejam eventos corporativos, festivais ou festas comunitárias, estamos sempre disponíveis para o combate e resgate em larga escala. (Polo de Queijas)

PR 05 Gestão de Núcleos



O processo de Gestão de Núcleos aplica-se à gestão de cada um dos núcleos da Re-food. O processo de gestão de núcleos dividia-se, em 2025, em cinco equipas executivas: (1) Equipa Executiva de Gestão de Núcleos, (2) Equipa Executiva de Gestão de Implementação de Novos Núcleos, (3) Equipa Executiva do Odo, (4) Equipa Executiva da Microsoft e (5) Equipa Executiva do Primavera.

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa Executiva Gestão de Núcleos:

- Reforço da Equipa Executiva de Gestão de Núcleos com mais elementos, com o objetivo de aumentar a proximidade e eficiência no apoio aos núcleos locais.
- Início da elaboração de procedimentos específicos para a Equipa Executiva de Gestão de Núcleos, visando otimizar o funcionamento interno, padronizar atividades e melhorar a eficiência operacional.
- Criação de novos questionários de verificação do modo de funcionamento dos Núcleos, para garantir a sua sustentabilidade social e/ou financeira e preparação da Equipa para os efetuar em todos os Núcleos.
- Verificação periódica das respostas a pedidos da Equipa Executiva Financeira e da atualização de dados no Odo.
- Continuação do trabalho de renovação e recuperação dos núcleos locais com dificuldades ao nível da sustentabilidade social e/ou financeira.
- Início de visitas regulares aos núcleos locais (Norte, Centro, Lisboa, Margem Sul e Algarve), com o objetivo de compreender necessidades específicas e identificar formas de apoio na execução das suas tarefas.
- Realização de visitas pontuais a 16 Núcleos no Norte do país e 3 Núcleos no Centro pela Equipa Executiva, com o objetivo de reforçar a proximidade com a Equipa.



Reunião Equipa dos Pioneiros da Valongo dia 20 de setembro 2025



Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa Executiva Gestão de Implementação de Novos Núcleos:

- Resposta a 10 contactos de cidadãos que procuraram a ReFood, quer através do website, do Escritório ou por outras vias, tendo sido prestadas as respetivas orientações para apoio à implementação de novos núcleos.
- Acompanhamento de 4 novas equipas (Vila Franca de Xira, Alverca, Luso e Olhão), em fase inicial, na preparação para servir as respetivas comunidades.
- Apoio a Núcleos Pioneiros nas suas diversas fases: Guifões, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Vila do Conde e Valongo.
- Conclusão de um novo Manual de Novos Núcleos, que sistematiza todo o processo através de um guião de orientação atualizado, estruturado em 6 Fases e 12 Etapas.
- Reforço da equipa com mais 2 elementos dedicados ao acompanhamento de novos núcleos, após a fase inicial, com o objetivo de assegurar o apoio até à sua plena operacionalização.
- Realização de registos estatísticos relativos a este processo e a todas as ações subsequentes associadas ao desenvolvimento de novos núcleos.

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa Executiva Odoos:

- Implementação da 1ª Fase em mais 16 núcleos locais.
- Apoio e acompanhamento dos núcleos locais na utilização da plataforma.
- Desenvolvimento dos módulos frota, financeiro e inventário, com implementação prevista para 2026.

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa Executiva Microsoft:

- Gestão e configuração das contas de e-mail institucionais e dos grupos e listas de distribuição;
- Reestruturação das contas de e-mail atribuídas aos núcleos locais.

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa Executiva Primavera:

- Apoio e acompanhamento dos núcleos locais na utilização do Primavera;
- Implementação da VPN (Virtual Private Network) para acesso remoto ao ERP Primavera, com vista a reforçar a segurança na ligação.
- Atualização do Manual de Configuração e acesso ao ERP Primavera.

PR 06 Gestão de Pessoas

O Processo de Gestão de Pessoas – Voluntários abrange as atividades de recrutamento, admissão e formação de voluntários, tendo como principais objetivos definir os requisitos necessários para uma gestão eficaz e para a implementação bem-sucedida dos voluntários nas suas funções.

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa Executiva Voluntários:

- Reporte mensal dos voluntários ativos abrangidos pelo seguro obrigatório de voluntário.
- Alargamento do seguro para todos os voluntários acima de 4 anos de idade e sem limite superior de idade.
- Criação de uma base de dados com os contactos dos gestores de voluntários de todos os núcleos.
- Realização da primeira reunião junto dos núcleos locais, que permitiu compreender como estão a desenvolver as suas atividades de apoio e identificação dos voluntários.
- Continuação da coordenação dos eventos corporativos de voluntariado, facilitando a ligação entre as entidades que desejam realizar ações de voluntariado e os núcleos locais envolvidos.
- Criação de um grupo de comunicação interno, assegurando uma gestão eficiente e uma comunicação mais eficaz com todos os gestores de voluntários de todos os núcleos.
- Atualização da Diretiva de Gestão de Voluntários, em português e inglês.
- Início da elaboração, do Manual, do Voluntário e do Guião de Acolhimento.
- Continuação da padronização dos processos, procedimentos sobre as diferentes fontes de recrutamento e receção de voluntários
- Acompanhamento e respetivo apoio na implementação do Sistema de Avaliação de Impacto nos núcleos locais, enviado pela Equipa da Qualidade.



Os Voluntários-Gestores do país inteiro no 9º ENR dia 11 de Maio de 2025



REFOOD

Aproveitar para Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.

1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

PR 07 Gestão de Equipamentos e Infraestruturas

PR07
EQ./ INFR.
Equipamentos e
Infraestruturas

A Re-food estabelece parcerias com diversos prestadores de serviços, geridos de forma centralizada. Este processo inclui, entre outras responsabilidades, a gestão da carteira de contratos externos com fornecedores comuns, após concluída fase negocial conduzida pela Equipa de Parcerias Estratégicas.

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa Executiva Equipamentos e Infraestruturas:

- Gestão de Inventário de bens – durante o exercício de 2025, foi assegurada a atualização do inventário, garantindo o registo de todos os equipamentos, mobiliário e materiais afetos aos diferentes núcleos. Este processo permitiu reforçar o controlo interno e assegurar a rastreabilidade dos ativos.
- Gestão de comunicações (rede móvel, fixa e dados) – em 2025 concluímos em parceria com a MEO, a instalação em todos os núcleos da tecnologia fibra ótica em substituição do sistema ADSL (apenas em 5 núcleos foi necessário instalar sistema GSM). A atualização tecnológica permite ter um sistema de comunicações mais robusto. Em alguns núcleos foi necessário substituir equipamentos móveis por estarem obsoletos, através da utilização do plafond de troca de equipamentos.
- Gestão de seguros – assegurar a subscrição de apólices de seguro, sempre que solicitada pelos núcleos, nos ramos automóvel e multirriscos habitação, através da parceria estabelecida pela Re-food com a empresa Mapfre. Tendo sido registada alguma sinistralidade no ramo automóvel que tem contribuído para o agravamento dos prémios.
- Gestão da frota automóvel – a gestão da frota automóvel manteve-se regular e orientada para garantir as necessidades operacionais, em 2025 a frota aumentou dado que os núcleos adquiriram 8 viaturas.

PR 08 Gestão de Parcerias



O processo de Gestão de Parcerias é amplo e envolve cidadãos, empresas e instituições. Em 2025, duas Equipas Executivas integraram este processo: a Equipa Executiva de Plataformas e a Equipa Executiva de Parcerias Estratégicas.

Das atividades executadas em 2025 na Equipa Executiva Plataformas destacam-se:

- Assegurar o cumprimento dos critérios de elegibilidade junto das entidades doadoras;
- Reforço e/ou promoção de novas parcerias com novas plataformas digitais (p. ex. Bright Funds);
- Acompanhamento, monitorização e distribuição dos donativos recebidos através das plataformas, no total de 54 700,01€, com destaque para The Intrepid Foundation (23 584,81€), Benevity (18 183,73€) e Easypay (10 376,12€).

Das atividades executadas em 2025 na Equipa Executiva Parcerias Estratégicas destacam-se:

- Reforço e/ou promoção de novas parcerias com entidades e empresas, para donativos monetários e/ou em espécie, para Voluntariado Corporativo (em conjunto com a E.E. de Voluntários) e para renegociação de contratos de serviços (em conjunto com a E.E. de Equipamentos e Infraestruturas);
- Promoção a nível nacional e local da elaboração e submissão de candidaturas a apoios ou prémios, com destaque para:
 - I. Igreja dos Últimos Dias de Jesus Cristo, no valor de 114 283,85€ (a executar em 2025 e 2026), para aquisição de equipamentos, bens, serviços, etc. para os núcleos locais;
 - II. Iniciativa Social Descentralizada, do BPI e Fundação La Caixa, no total de 83 432,00€ (a executar em 2025 e 2026), para aquisição de equipamentos, bens, serviços, etc. para os núcleos locais;
 - III. Prémio Caixa Social, da Caixa Geral de Depósitos, no valor de 23 800,00€ (a receber e executar em 2026), para a aquisição de uma viatura para o núcleo de Vila Real de Santo António;
 - IV. Padaria Portuguesa, no total de 11 572,00€ (a receber em 2025 e a executar em 2026), para aquisição de balanças industriais para os núcleos;
 - V. Inherent Foundation, no valor de 10 000€ (a receber em 2025 e a executar em 2025 e 2026), para o projeto piloto de internacionalização;
 - VI. Coração JAP, no valor de 7 473,03€ (a receber e executar em 2026), para aquisição de uma viatura para o núcleo de Faro;
 - VII. Yamaha, no valor de 4 300€ e doação de uma bicicleta elétrica
 - VIII. Fundação Altice, no valor de 2 000€, para financiamento de comunicações.
 - IX. Causas com Asas, TAP Portugal, no total de 1 000 000 de milhas, para internacionalização do Movimento Refood.

PR 09 Administrativo e Contabilidade

Este processo engloba a gestão financeira, a prestação de contas e a gestão administrativa da Associação Re-food, algo complexo por via da estrutura jurídica do Movimento, que consolida na Associação todos os movimentos financeiros dos núcleos locais assim como do núcleo nacional.

Tem como objetivo a prestação de contas fiável e atempada, e a garantia de que a Re-food cumpra com todos os requisitos legais. Tem assim como incumbência a gestão dos contactos com as entidades de Supervisão das IPSS - a Segurança Social e a Autoridade Tributária, bem como a relação com os auditores externos.

Das atividades executadas em 2025 na Equipa Executiva Administrativa destacam-se:

- **Início da Organização Documental** – Estruturação inicial de arquivos digitais para garantir acesso, coerência e organização da informação.
- **Definição de Procedimentos Internos** – Elaboração e documentação de procedimentos operacionais padronizados para orientar o funcionamento da equipa.
- **Definição do Registo de Atividades e Comunicações** – Implementação de um sistema estruturado para registo e acompanhamento de atividades e comunicações.
- **Organização da Base de Dados de Contactos do Movimento** – Consolidação e atualização da base de dados de contactos, assegurando fiabilidade e fácil utilização.
- **Início da Gestão Documental Digital** – Implementação de um sistema digital para armazenamento, partilha e gestão eficiente de documentos por todo o movimento.
- **Apoio a Todas as Necessidades Administrativas** – Prestação de suporte administrativo contínuo às diversas áreas e necessidades do movimento.

Das atividades executadas em 2025 na Equipa Executiva Contabilidade destacam-se:

- **Transparência e conformidade**
 - ✓ Disponibilização da Demonstração de resultados por núcleo ao semestre
 - ✓ Maior detalhe na informação financeira prestada aos associados e stakeholders no Relatório de Gestão
 - ✓ Esclarecimento mais rápido às diversas solicitações de carácter financeiro aos núcleos
 - ✓ Assegurar o cumprimento integral das obrigações legais, com monitorização dos prazos fiscais e regulatórios.

- **Controlo e Eficiência Financeira**
 - ✓ Rigoroso controlo de despesas.
 - ✓ Avaliação de custos por projeto/atividade
 - ✓ Fornecimento de informação financeira relevante e atempada à direção.
- **Planeamento e Controlo Orçamental**
 - ✓ Elaboração do orçamento anual detalhado
 - ✓ Realização de revisões periódicas ao orçamento

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

Das atividades executadas em 2025 na Equipa Executiva Financeira destacam-se:

- **Garantir sustentabilidade financeira** durante o exercício foi assegurado que a associação tem recursos suficientes para cumprir a sua missão, mantendo equilíbrio entre receitas e despesas
- **Gestão de tesouraria de forma eficiente**, controlando os fluxos de caixa (entradas e saídas), garantindo liquidez para as operações do dia a dia
- **Assegurar a gestão das contas bancárias (65 contas)**, em parceria com os núcleos e o banco

JAA J # # Jo
Z
K

PR10
BEN.
Beneficiários



Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org

PR 10 Gestão de Beneficiários

Os beneficiários do Movimento ReFood são as inúmeras famílias que em Portugal enfrentam dificuldades em ter acesso a alimentos básicos e nutritivos.

O Processo de Gestão de Beneficiários abrange as atividades de seleção, integração e acompanhamento dos beneficiários, com o objetivo principal de estabelecer os requisitos necessários para uma gestão eficaz.

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa Executiva Beneficiários:

- Reporte mensal dos beneficiários de todos os núcleos, maior parte deles já inseridos no ODOO.
- Criação de uma base de dados com os contactos dos gestores de beneficiários de todos os núcleos.
- Criação de um grupo de comunicação interno, assegurando uma gestão eficiente e uma comunicação mais eficaz com todos os gestores de beneficiários de todos os núcleos.
- Início da revisão dos documentos: guião de acolhimento, política de privacidade e Diretiva.
- Gestão de todos os pedidos de apoio recebidos pela ReFood, e monitorização de que cada um teve uma resposta adequada e/ou o apoio alimentar necessário, respeitando a capacidade de resposta de cada núcleo local.
- Início da integração de alguns núcleos locais na Rede de Apoio Social Local, de forma a articular com as diversas fontes de informação e colaboração.
- Realização da primeira reunião junto dos núcleos locais, que permitiu compreender como estão a desenvolver as suas atividades de apoio e identificação dos beneficiários.
- Apoio à implementação do Sistema de Avaliação de Impacto nos núcleos locais, desenvolvido pela Equipa de Qualidade.



Novas instalações ReFood Vila Real do Sº António, membro da Rede Social Local

PR 11 Gestão Jurídica

PR11
JUR.
Jurídico

O Processo de Gestão Jurídica tem como objetivo dar apoio imediato e necessário a todos os assuntos de natureza jurídico-legal, tanto a nível nacional como dos núcleos locais.

Durante o ano de 2025 a equipa executiva apoiou os núcleos na celebração de contratos, protocolos e outros acordos para garantir a prossecução, em segurança, da atividade da Refood.

Das atividades executadas em 2025 destacam-se na Equipa Executiva Jurídica as seguintes:

- Ao longo do exercício, foram asseguradas todas as atividades relacionadas com a revisão, a correção e a validação jurídica dos contratos celebrados pela Re-food 4 Good. Este processo incluiu a análise detalhada das cláusulas contratuais, a verificação de conformidade com a legislação aplicável e a emissão de pareceres jurídicos destinados a garantir a proteção dos interesses da associação.
1. Foi prestado apoio jurídico à Direção, respondendo prontamente sempre que surgiram dúvidas ou necessidades de clarificação sobre matérias legais relevantes para a atividade da Refood. Este suporte incluiu a interpretação de normas, o enquadramento jurídico de decisões estratégicas e a emissão de orientações que permitiram à Direção atuar com segurança e em conformidade com os requisitos legais aplicáveis. Assim, garantiu-se uma tomada de decisão informada e alinhada com as melhores práticas de governação.



A Ordem dos Advogados de Portugal atribuiu à Refood o seu primeiro Prémio dos Direitos Humanos — o Prémio Ângelo d'Almeida Ribeiro — a 10 de dezembro de 2024, uma honra que temos celebrado todos os dias ao longo de 2025! Estamos igualmente gratos pelo apoio dos muitos advogados que sempre apoiaram a Refood ao longo dos nossos 15 anos de serviço à comunidade.



V. O Impacto da Refood em 2025

O impacto da Refood tem vindo a aumentar de forma consistente. Os associados podem aprofundar esta evolução analisando as diferentes vertentes: Crescimento (interno e local e externo e nacional), Resultados (tangíveis e intangíveis) e impactos (diretos e indiretos), conforme apresentado na mesma secção do Relatório e Contas Re-food 4 Good 2024.

Com a recente instalação de balanças eletrônicas em vários núcleos locais, verificou-se uma limitação significativa no método anteriormente utilizado para estimar o impacto: a contagem de refeições distribuídas (assumindo 500g por refeição) não refletia a totalidade dos bens entregues. Este modelo não considerava itens como iogurtes, pão, sobremesas, fruta, vegetais etc., que sempre fizeram parte dos cabazes distribuídos às famílias beneficiárias.

Os dados agora recolhidos demonstram que as estimativas anteriores representavam um valor dos alimentos distribuídos bastante inferior. Isto significa que tanto o apoio prestado aos beneficiários como o volume de desperdício alimentar evitado são, na realidade, significativamente superior, podendo atingir mais do dobro do que foi reportado nos anos anteriores.

Este exemplo evidencia claramente o valor e a eficácia do investimento realizado em sistemas de gestão mais rigorosos, atualmente em implementação em todos os núcleos locais. Embora os valores reportados ainda estejam abaixo do real, à medida que mais núcleos adotarem estas balanças, os dados tornar-se-ão progressivamente mais precisos e representativos do verdadeiro impacto da atividade da Refood.

Os Resultados (em números) e Os Impactos (nas Pessoas) no Ano 2025

- I. 3.800.000 Refeições, com outro valor igual ou superior em alimentos adicionais (extras)
- II. 9.800 Beneficiários diretos durante o todo ano + milhares através de instituições
- III. 8.000 Voluntários ativos, + milhares de voluntários "convidados" a juntarem-se a nós.
- IV. 2.600 Parceiros apoiaram a Refood com alimentos ou outros preciosos apoios
- V. 68 Comunidades já desfrutaram do imenso valor social e ambiental produzido pela Refood, assim como 3 Novas Comunidades entraram no processo "Pioneiro" Refood no Ano 2025

A Refood gera impacto em cada comunidade através de uma economia circular e solidária, promovendo a sustentabilidade, contribuindo assim para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas nas cidades e comunidades do país.



Refood gera impacto positivo direto ou indireto em 12 dos 17 ODS da ONU

Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'PK' and 'Jo'.



Re-food 4 Good – Associação
 Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
 1050-126 Lisboa
 NIF: 510 230 881

www.re-food.org

VI. As Contas e situação financeira

Apresentamos ainda neste relatório as demonstrações financeiras relativas ao ano de 2025 nomeadamente os Mapas do Balanço, Demonstração dos Resultados, Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e Anexo às Contas, que constituem os documentos de prestação de contas, para apreciação pelos associados e que explanam a situação financeira e contabilística da Associação.

A análise da Demonstração dos Resultados por Natureza avalia o desempenho económico da Associação no período, classificando proveitos e gastos segundo a sua origem :

Demonstração de Resultados	Notas	2025	2024	Variação
Subsídios, Doações e Legados à exploração	13	17.939.716,10	13.796.806,20	4.142.909,90
Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	-17.158.927,53	-13.025.475,80	-4.133.451,73
Fornecimentos e serviços externos	14	-532.192,91	-492.126,89	-40.066,02
Outros Rendimentos	15	272,37	12.881,11	-12.608,74
Outros Gastos	16	-60.665,92	-19.144,88	-41.521,04
Resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos		188.202,11	272.939,74	-84.737,63
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	17	-105.614,75	-95.632,99	-9.981,76
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82.587,36	177.306,75	-94.719,39
Juros e rendimentos similares obtidos		280,90	198,26	82,64
Resultado antes de impostos		82.868,26	177.505,01	-94.636,75
Imposto Estimado	18	0,00	-110,25	110,25
Resultado líquido do período		82.868,26	177.394,76	-94.526,50

Na demonstração de resultados destaca-se o incremento no valor dos donativos em 4,1 milhões de euros, explicado na sua quase totalidade pelo incremento dos donativos em espécie de alimentos. Esta variação denota não só um aumento da quantidade de alimentos recolhidos, que se traduz no aumento dos números de beneficiários, mas também o aumento no custo destes alimentos resultado da inflação que se tem verificado nos últimos anos. Este aumento não tem, contudo, impacto em resultado, uma vez que todos estes alimentos são igualmente registados em gastos do exercício pelo mesmo montante com a entrega dos alimentos aos beneficiários.

De realçar também o incremento dos donativos em dinheiro no valor de 50 mil euros, para além do incremento nos donativos em espécie de alimentos:

Ano	Donativos				Total
	Espécie Alimentos	Espécie Outros	Numerário	Outros	
2025	17.102.660,94	26.777,87	714.430,85	95.846,44	17.939.716,10
2024	13.019.506,99	26.369,14	664.544,00	86.386,07	13.796.806,20
Variação	4.083.153,95	408,73	49.886,85	9.460,37	4.142.909,90

A rubrica *Outros* donativos refere-se sobretudo à consignação de 0,5% IRS no valor de 81 mil euros e ao reembolso de IVA no valor de 3,4 mil euros.



REFOOD

Aproveitar **para** Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

Em termos da rubrica de fornecimentos e serviços externos registou-se um acréscimo de 40 mil euros na rubrica, variação explicada principalmente pelo aumento da rubrica de conservação e reparação e ferramentas e utensílios, relacionado sobretudo com a aquisição de equipamento e melhoramento das condições físicas dos núcleos.

O aumento da rubrica de Outros Gastos no valor de 41 mil euros está relacionado com a devolução de 28 mil euros recebidos ao abrigo do projeto "Wake Up Call - Jovens na promoção da igualdade de acesso a alimentos!"(Ref: 2023-1-PT02-KA154-YOU-000141956), uma vez que não foi possível cumprir os objetivos delineados aquando da submissão e aprovação da referida candidatura em 2023. O restante valor inclui a anulação de donativos não recebidos e despesas não devidamente documentadas.

A divisão de gastos entre o nacional e os núcleos, no exercício de 2025, apresenta-se do seguinte modo:

Demonstração de Resultados	total 2025	nacional	núcleos
Subsídios, Doações e Legados à exploração	17.939.716,10	139.559,12	17.800.156,98
Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-17.158.927,53	0,00	-17.158.927,53
Fornecimentos e serviços externos			
Trabalhos Especializados	-62.117,79	-56.576,05	-5.541,74
Publicidade e Propaganda	-7.911,28	-81,49	-7.829,79
Vigilância e Segurança	-1.994,84		-1.994,84
Honorários	-1.377,00		-1.377,00
Conservação e Reparação	-54.794,05	-1.003,82	-53.790,23
Serviços Bancários	-1.154,20	-386,68	-767,52
Ferramentas e Utensílios	-94.838,01	-1.542,79	-93.295,22
Material de Escritório	-5.568,41	-395,98	-5.172,43
Outros	-1.144,69		-1.144,69
Electricidade	-96.432,52	-2.140,95	-94.291,57
Combustíveis	-32.694,12	-81,82	-32.612,30
Água	-15.244,85	-349,35	-14.895,50
Deslocações e Estadas	-19.380,12	-6.880,75	-12.499,37
Transporte Mercadorias	-234,39		-234,39
Rendas e Alugueres	-42.316,56	-1.659,12	-40.657,44
Comunicação	-24.292,87	-24.292,87	0,00
Seguros	-28.762,72	-15.498,39	-13.264,33
Despesas Representação	-555,00		-555,00
Limpeza, Higiene e Conforto	-25.802,95	-645,75	-25.157,20
Outros Serviços	-15.576,54		-15.576,54
Outros Rendimentos	272,37		272,37
Outros Gastos	-60.665,92	-29.458,10	-31.207,82
Resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos	188.202,11	-1.434,79	189.636,90
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-105.614,75	0,00	-105.614,75
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	82.587,36	-1.434,79	84.022,15
Juros e rendimentos similares obtidos	280,90	8,08	272,82
Resultado antes de impostos	82.868,26	-1.426,71	84.294,97
Imposto Estimado			
Resultado líquido do período	82.868,26	-1.426,71	84.294,97

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



REFOOD

Aproveitar *para* Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

De destacar os gastos com trabalhos especializados do nacional que incluem gastos com a contabilidade, o apoio administrativo, licenças da Microsoft, espaço em servidor e horas apoio informático.

A rubrica *Ferramentas e Utensílios* inclui a aquisição de diversos equipamentos pelos núcleos de menor valor, nomeadamente eletrodomésticos e ferramentas diversas.

A rubrica *Comunicações* inclui as comunicações – internet, fixo e voz da Associação, valor suportado pelo nacional.

A rubrica *Seguros* inclui no nacional o valor do seguro dos voluntários, bem com o seguro da viatura afeta ao nacional. Em relação aos núcleos correspondem aos seguros com viaturas e multirriscos dos núcleos.

Em termos de balanço, destaca-se o crescimento do valor global do ativo em 25% (180 mil euros) explicado pelos investimentos efetuados em diversos núcleos em 2025 e pelo aumento da rubrica de depósitos bancários com o objetivo de efetuar novos investimentos em núcleos nos próximos anos de modo a servir mais beneficiários.

As principais aquisições de ativo fixo em 2025:

Resumo investimentos 2025	Valor
Cascais - equipamento energia solar	14.354,91
Alcochete - viatura	14.000,00
Alcochete - viatura	6.127,38
Bonfim - viatura	10.000,00
Foz do Douro - viatura	7.500,00
Vila Real de Santo António - viatura	12.500,00
São Sebastião da Pedreira - viatura	22.492,69
Corroios - viatura	20.900,00
Trofa - viatura	4.000,91
Equipamento básico diverso	56.392,54
	168.268,43

A comparação entre o realizado e o orçamentado é uma ferramenta fundamental de gestão no terceiro setor, garantindo transparência, eficiência no uso de recursos limitados e prestação de contas (accountability) a doadores e parceiros.

Apresenta-se assim o comparativo entre o real e o orçamento de 2025:

	2025	orçamento25	variação
Subsídios, Doações e Legados à exploração	17.939.716,10	12.038.000,00	5.901.716,10
Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-17.158.927,53	-11.300.000,00	-5.858.927,53
Fornecimentos e serviços externos	-532.192,91	-541.100,00	8.907,09
Outros Rendimentos	272,37	0,00	272,37
Outros Gastos	-60.665,92	0,00	-60.665,92
Resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos	188.202,11	196.900,00	-8.697,89
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-105.614,75	-120.000,00	14.385,25
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	82.587,36	76.900,00	5.687,36
Juros e rendimentos similares obtidos	280,90		
Resultado antes de impostos	82.868,26	76.900,00	5.687,36
Imposto Estimado	0,00	-1.000,00	-1.000,00
Resultado líquido do período	82.868,26	75.900,00	4.687,36

A Direção procurou ainda, através de um controlo interno adequado que:

- As demonstrações financeiras que apresenta, estejam isentas de distorções materialmente relevantes motivadas por fraude ou erro;
- As políticas e critérios contabilísticos adotados estejam adequados às circunstâncias em que se desenvolve a atividade da Associação;

A Instituição continue a sua atividade em permanência, o que obriga a uma constante avaliação dessa capacidade, divulgando, se a tal por obrigada, as matérias que significativamente possam suscitar dúvidas.

VII. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado positivo obtido no exercício, no valor de 82.868,26 euros seja transferido para a rubrica de resultados transitados.



Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org

VIII. Conclusões

Durante o ano de 2025, a Re-food 4 Good cumpriu com sucesso a sua missão de resgatar alimentos, alimentar pessoas e incluir toda a comunidade local, contribuindo para uma sociedade mais sustentável, mais justa e mais solidária.

O ano de 2025 apresentou desafios e oportunidades em igual medida. O nosso trabalho tem consistido em identificar a oportunidade presente em cada desafio. A reorganização de processos nasceu precisamente da necessidade de dar resposta a áreas-chave que ainda não apresentavam o desenvolvimento desejado. Por sua vez, a implementação de balanças eletrónicas em alguns núcleos revelou o aumento da percepção do impacto real da nossa atividade. Já o desafio da internacionalização começa a ganhar forma, contando com o apoio da TAP e da Inherent, bem como o de futuros parceiros.

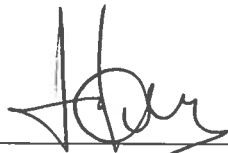
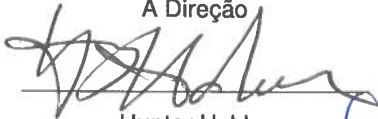

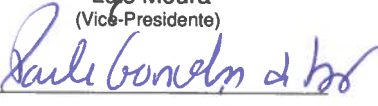


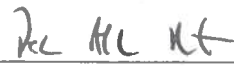
Agradecemos a oportunidade de servir, conscientes de que cada desafio superado contribui para o crescimento e fortalecimento da nossa missão.

Expressamos um profundo agradecimento aos Voluntários da Re-food pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo de 2025.

Estendemos também o nosso reconhecimento aos Parceiros da Re-food pelos valiosos apoios concedidos, bem como a todos os contribuintes que escolheram a Re-food como IPSS para a consignação do IRS.

Antes de concluir o presente relatório, gostaríamos ainda de endereçar os nossos agradecimentos ao Conselho Fiscal e à Mesa da Assembleia Geral, pela dedicação e acompanhamento permanente dos nossos trabalhos, manifestando igualmente, a nossa total disponibilidade para cumprir a vontade dos associados, a quem submetemos o Relatório e as Contas de 2025 para apreciação e aprovação.

Lisboa 27 de abril de 2026.

 Luis Moura (Vice-Presidente)	A Direção  Hunter Halder (Presidente)	 Saskia Lopes (Tesoureira)
 Paula Santos (Secretária)		 Paula Matias (Vogal)
 Catarina Damasceno (Vogal)		 Pedro Martins (Vogal)



REFOOD

Aproveitar **para** Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

REFOOD 4 GOOD – ASSOCIAÇÃO

ANEXOS AO RELATÓRIO E CONTAS DE 2025

ÍNDICE

- Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025
- Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2025
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025
- Mapa dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025
- Anexo às Demonstrações Financeiras



Re-food 4 Good – Associação
 Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
 1050-126 Lisboa
 NIF: 510 230 881

www.re-food.org

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Activo	Notas	31.12.2025	31.12.2024
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	441.185,65	378.531,97
Activos Intangíveis	6	5.708,26	0,00
Total Activo não corrente		446.893,91	378.531,97
Activo Corrente			
Estado e Outros Entes Públicos	7	70,23	0,00
Créditos a Receber	8	5.379,45	1.032,91
Diferimentos	9	9.931,49	9.225,03
Caixa e Depósitos Bancários	10	749.468,09	639.490,76
Total Activo Corrente		764.849,26	649.748,70
Total do Activo		1.211.743,17	1.028.280,67
Fundos Patromoniais			
		31.12.2025	31.12.2024
Fundos	11	379,44	379,44
Resultados Transitados	11	741.915,52	564.520,76
Ajustamentos/Outras Var. nos Fundos Patrimoniais	11	274.414,71	263.905,96
Resultado Líquido		82.868,26	177.394,76
Total do Fundo de Capital		1.099.577,93	1.006.200,92
Passivo			
		31.12.2025	31.12.2024
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		12.462,08	8.574,78
Estado e Outros Entes Públicos	7	271,68	333,22
Diferimentos	9	94.471,23	13.107,50
Outros Passivos Correntes	12	4.960,25	64,25
Total Passivo corrente		112.165,24	22.079,75
Total do Passivo		112.165,24	22.079,75
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.211.743,17	1.028.280,67

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Ágata Araújo Ferreira

A DIREÇÃO

Paula reátias
Paula reátias
Paula reátias
Paula reátias
Paula reátias
Paula reátias



REFOOD

Aproveitar *para* Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.

1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO
FINDO EM 31 DEZEMBRO 2025**

Demonstração de Resultados	Notas	2025	2024
Subsídios, Doações e Legados à exploração	13	17.939.716,10	13.796.806,20
Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	-17.158.927,53	-13.025.475,80
Fornecimentos e serviços externos	14	-532.192,91	-492.126,89
Outros Rendimentos	15	272,37	12.881,11
Outros Gastos	16	-60.665,92	-19.144,88
Resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos		188.202,11	272.939,74
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	17	-105.614,75	-95.632,99
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82.587,36	177.306,75
Juros e rendimentos similares obtidos		280,90	198,26
Resultado antes de impostos		82.868,26	177.505,01
Imposto Estimado	18	0,00	-110,25
Resultado líquido do período		82.868,26	177.394,76

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Ángela Anaup Pereira

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Aproveitar para Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos e outras variações Capital Próprio	Resultado Líquido Período	Total		
Posição no início do período 2024	1	379,44	496.659,84	146.660,61	67.860,92	711.560,81	711.560,81
Alterações no período							
Outra alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	67.860,92		-67.860,92	0,00	0,00
	2	379,44	564.520,76	146.660,61	0,00	711.560,81	711.560,81
Resultado líquido do período	3				177.394,76	177.394,76	177.394,76
Resultado Integral	4=2+3	379,44	564.520,76	146.660,61	177.394,76	888.955,57	888.955,57
Operações com Instituidores no período							
Fundos							
Subsídios, Doações e Legados				117.245,35			
Distribuições							
Outras operações							
	5	0	0,00	117.245,35	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2024	6=1+2+3+5	379,44	564.520,76	263.905,96	177.394,76	1.006.200,92	1.006.200,92

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos e outras variações Capital Próprio	Resultado Líquido Período	Total		
Posição no início do período 2025	1	379,44	564.520,76	263.905,96	177.394,76	1.006.200,92	1.006.200,92
Alterações no período							
Outra alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	177.394,76		-177.394,76	0,00	0,00
	2	379,44	741.915,52	263.905,96	0,00	1.006.200,92	1.006.200,92
Resultado líquido do período	3				82.868,26	82.868,26	82.868,26
Resultado Integral	4=2+3	379,44	741.915,52	263.905,96	82.868,26	1.089.069,18	1.089.069,18
Operações com Instituidores no período							
Fundos							
Subsídios, Doações e Legados				10.508,75			
Distribuições							
Outras operações							
	5	0	0,00	10.508,75	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2025	6=1+2+3+5	379,44	741.915,52	274.414,71	82.868,26	1.099.577,93	1.099.577,93

^ A CONTABILISTA CERTIFICADA

Ángela Araújo Pereira

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



REFOOD

Aproveitar para Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		684.887,16	628.438,13
Pagamentos a Fornecedores		-464.373,74	-467.955,42
Caixa gerada pelas operações		220.513,42	160.482,71
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-110,25	-5.745,41
Outros recebimentos/pagamentos		-47.286,05	16.251,57
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		173.117,12	170.988,87
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-168.268,43	-248.185,36
Ativos fixos intangíveis		-5.708,26	
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao Investimento		110.556,00	250.691,47
Juros e rendimentos similares		280,90	198,26
Fluxos de caixa das atividades de Investimento (2)		-63.139,79	2.704,37
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		109.977,33	173.693,24
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		639.490,76	465.797,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	749.468,09	639.490,76

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Ángela Anacup Ferreira

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'João', 'R', 'B', 'R', 'L', 'M', and 'Am'.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025



Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org

1. Identificação da entidade

A Re-food 4 Good - Associação é uma entidade Instituição Particular de Solidariedade Social com sede na Avenida João Crisóstomo, 71, 3º Esquerdo, Portugal. A sua atividade consiste na redistribuição do desperdício alimentar por famílias carenciadas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

3.1 Políticas de Reconhecimento e Majoração

3.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Le', 'AM', and 'Sr'.



REFOOD

Aproveitar para Alimentar

Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Ativo Vida útil.....	(Anos)
Equipamento de telecomunicações Material informático	3
Máquinas de Lavar, Frigoríficos, Esquentadores, Ventiladores	5
Viaturas	4
Bancadas	8
Obras em propriedade alheia	20

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos.

Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.1.2. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são os ativos não monetários que são identificáveis, que não têm aparência física e que surgem como resultado de uma aquisição a terceiros ou que se tenham desenvolvido internamente.

A Re-food 4 Good – Associação regista nesta rubrica as despesas da fase de desenvolvimento de projetos implementados quando o impacto esperado se repercute para além do exercício em que são realizados.

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição suportado à data, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]



REFOOD

Aproveitar **para** Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

3.1.3 Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões), ou na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões), caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação.

O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

3.1.4 Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam. Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.1.5 Provisões

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3.1.6 Instrumentos financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período e possam vir a ser exigidas pela entidade, serão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

Os “*Utentes*” e as “*Outras Contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu valor nominal, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui disponibilidades de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras Contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.7 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade;

ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos



REFOOD

Aproveitar **para** Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação

3.1.8 Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que, “*A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.*”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% (em 2023) sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma (que incide sobre determinados encargos de sujeitos passivos de IRC, despesas de representação, ajudas de custo, entre outras) sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.1.9 Rédito e Rendimentos

Os rendimentos da Re-food consubstanciam, exclusivamente, donativos em numerário e em espécie, e como tal são reconhecidos por quantia fiavelmente mensurada. No caso dos donativos em espécie, a valorização é atribuída ao mecenas, com aprovação da Re-food caso nada se diga, e no caso dos donativos em numerário pelo valor da respetiva contraprestação.

O rendimento dos donativos é imputável ao período contabilístico a que respeita o seu recebimento. Como referido atrás, ponto 2, os donativos relacionados com ativos fixos tangíveis, incluindo não monetários, são apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial, e imputados como rendimentos na proporção das depreciações efetuadas em cada período.

3.1.10 Julgamentos e estimativas

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e opções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração em políticas ou estimativas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os movimentos ocorridos na rubrica *Ativo Fixo Tangível* detalham-se como segue:

Activo Fixo Tangível	Edifícios	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Out. Activos	Total
Quantia escriturada bruta inicial	88.280,85	201.925,84	81.296,45	7.028,83	0,00	378.531,97
Depreciações acumuladas iniciais						0,00
Quantia escriturada líquida inicial 2025	88.280,85	201.925,84	81.296,45	7.028,83	0,00	378.531,97
Adições						
Aquisições em 1ª Mão		68.948,35	99.320,08			168.268,43
Total das Adições	0,00	68.948,35	99.320,08	0,00	0,00	168.268,43
Diminuições						
Depreciações	7.172,91	48.995,91	47.507,10	1.938,83		105.614,75
Regulações						0,00
Total das Diminuições	7.172,91	48.995,91	47.507,10	1.938,83	0,00	105.614,75
Quantia escriturada líquida final 2025	81.107,94	221.878,28	133.109,43	5.090,00	0,00	441.185,65



REFOOD

Aproveitar para Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Activo Fixo Tangível	Edifícios	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Out. Activos	Total
Quantia escriturada bruta inicial	113.870,70	303.962,37	392.438,13	49.387,94	3.896,00	863.555,14
Depreciações acumuladas iniciais	-43.229,99	-240.955,13	-320.892,44	-36.119,59	-3.116,80	-644.313,95
Quantia escriturada líquida inicial 2024	70.640,71	63.007,24	71.545,69	13.268,35	779,20	219.241,19
Adições						
Aquisições em 1ª Mão	30.426,56	175.892,47	52.880,00	0,00	0,00	259.199,03
Total das Adições	30.426,56	175.892,47	52.880,00	0,00	0,00	259.199,03
Diminuições						
Depreciações	12.597,08	32.887,95	43.129,24	6.239,52	779,20	95.632,99
Regularizações	189,34	4.085,92	0,00	0,00	0,00	4.275,26
Total das Diminuições	12.786,42	36.973,87	43.129,24	6.239,52	779,20	99.908,25
Quantia escriturada líquida final 2024	88.280,85	201.925,84	81.296,45	7.028,83	0,00	378.531,97

O investimento em 2025 ascendeu a 168 mil euros (259 mil euros em 2024), os quais foram aplicados na aquisição de 8 viaturas (novas e usadas) e aquisições de equipamento básico diverso nomeadamente, armários de frio, frigoríficos, arcas frigoríficas, bancadas, máquinas de lavar louça, e outros equipamentos para diversos núcleos.

6. Ativos Intangíveis

Os movimentos ocorridos na rubrica *Activo Fixo Intangível* detalham-se como segue:

Activo Intangível	Programas informáticos em curso		Total
	Programas informáticos	Projectos	
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	30.197,12	30.197,12
De qualquer quantia dispendida em curso			
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-30.197,12	-30.197,12
Quantia escriturada líquida inicial 2025	0,00	0,00	0,00
Adições			
Aquisições em 1ª Mão	5.708,26	0,00	0,00
Dispêndios em curso	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
Total das Adições	5.708,26	0,00	0,00
Diminuições			
Depreciações	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
Total das Diminuições	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida final 2025	5.708,26	0,00	0,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Activo Intangível	Programas informáticos em curso	Projectos	Total
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	30.197,12	30.197,12
De qualquer quantia dispendida em curso			
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-30.197,12	-30.197,12
Quantia escriturada líquida inicial 2024		0,00	0,00
Adições			
Aquisições em 1ª Mão	0,00	0,00	0,00
Dispêndios em curso	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
Total das Adições		0,00	0,00
Diminuições			
Depreciações	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
Total das Diminuições	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida final 2024	0,00	0,00	0,00

O ativo intangível "Projectos" totalmente amortizado, refere-se aos projetos dos Manuais de Comunicação e de Gestão da Associação.

O investimento de 5,7 mil euros refere-se ao investimento no desenvolvimento de algumas novas funcionalidades e novos módulos do ODOO, tendo o trabalho sido iniciado em 2025 e será concluído em 2026.



REFOOD

Aproveitar para Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

7. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a Rubrica de *Estado e outros entes públicos* tinha a seguinte composição:

	31.12.2025	31.12.2024
Activo Corrente		
Retenção Fonte Juros Bancários	70,23	0
Total	70,23	0,00

	31.12.2025	31.12.2024
Passivo Corrente		
Retenção Prediais	185,26	270,26
Imposto estimado	0,00	60,66
Retenção Independentes	86,42	2,3
Total	271,68	333,22

8. Créditos a Receber

A rubrica "Créditos a Receber" detalha-se como segue:

	31.12.2025	31.12.2024
Ativo corrente		
Fornecedores	1.473,16	49,2
Devedores por acréscimos	0	0
Cauções	589,00	589,00
Outros devedores	3.317,29	394,71
Total	5.379,45	1.032,91



REFOOD

Aproveitar para Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

Handwritten signatures and initials in blue ink.

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a Rubrica de *Diferimentos* apresenta a seguinte composição:

Diferimentos	31.12.2025	31.12.2024
Gastos a diferir		
Seguros viaturas e multiriscos	9.931,49	9.225,03
	9.931,49	9.225,03
Rendimentos a reconhecer		
Donativo internacionalização não executado	8.189,88	
Donativo licenças Microsoft 2026	5.000,00	
Donativo Viseu não executado	1.500,00	
Donativo Igreja não executado	79.781,35	
Donativo encontro nacional		13.107,50
	94.471,23	13.107,50

10. Caixa e depósitos bancários

A rubrica *Caixa e Depósitos Bancários* detalha-se como segue:

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa	80.546,08	43.053,96
Depositos a Ordem	549.922,01	529.936,69
Depositos a Prazo	119.000,00	66.500,11
	749.468,09	639.490,76

Os depósitos bancários são imediatamente mobilizáveis.

11. Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais	31.12.2024	Aumentos	Reduções	31.12.2025
Fundos	379,44			379,44
Resultados Transitados	564.520,76	177.394,76		741.915,52
Outras Var. nos Fundos Patrimoniais	263.905,96	110.556,00	-100.047,25	274.414,71
Resultado Líquido	177.394,76	82.868,26	-177.394,76	82.868,26
Total do Fundo de Capital	1.006.200,92	370.819,02	-277.442,01	1.099.577,93

O valor do resultado líquido de 2024 no valor de 177.394,76€ foi transferido para resultados transitados, conforme ata da Assembleia Geral.

A rubrica *Outras variações nos Fundos Patrimoniais* correspondem a valores de donativos monetários ou em espécie relacionados bens do ativo fixo tangível e que são imputados a resultados na mesma medida das depreciações respetivas.



REFOOD

Aproveitar *para* Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

12. Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a Rubrica de *Outros Passivos Correntes* apresenta a seguinte composição:

	31.12.2025	31.12.2024
Passivo Corrente		
Outros credores	3.953,85	0
Credores por acréscimos gastos	1.006,40	64,25
Total	4.960,25	64,25

13. Subsídios, Doações e Legados à exploração

2025				
Espécie Alimentos	Espécie Outros	Numerário	Outros	Total
17.102.660,94	26.777,87	714.430,85	95.846,44	17.939.716,10
17.102.660,94	26.777,87	714.430,85	95.846,44	17.939.716,10

2024				
Espécie Alimentos	Espécie Outros	Numerário	Outros	Total
13.019.506,99	26.369,14	664.544,00	86.386,07	13.796.806,20
13.019.506,99	26.369,14	664.544,00	86.386,07	13.796.806,20

Os donativos apresentam um incremento de cerca de 4,1 milhões de euros relativamente a 2024 devido ao aumento dos donativos de alimentos, explicado não só pelo aumento de quantidade de bens doados relacionado com o aumento do número de parceiros e também influenciado pela inflação que se fez sentir.



REFOOD

Aproveitar **para** Alimentar

Re-food 4 Good – Associação

Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.

1050-126 Lisboa

NIF: 510 230 881

www.re-food.org

14. Fornecimentos e Serviços Externos

A Rubrica *Fornecimentos e serviços externos* detalha-se como segue

Fornecimentos e Serviços Externos	31.12.2025	31.12.2024
Serviços Especializados	129.349,16	126.561,45
Trabalhos Especializados	62.117,79	77.342,45
Publicidade e Propaganda	7.911,28	9.645,04
Vigilância e Segurança	1.994,84	2.328,09
Honorários	1.377,00	560,00
Comissões	0,00	123,00
Conservação e Reparação	54.794,05	35.275,71
Serviços Bancários	1.154,20	1.287,16
Materiais	101.551,11	95.420,42
Ferramentas e Utensílios	94.838,01	54.206,17
Material de Escritório	5.568,41	4.750,49
Outros	15,88	12.600,00
Alimentos	1.128,81	23.863,76
Energia e Fluidos	144.371,49	131.860,06
Electricidade	96.432,52	89.990,88
Combustíveis	32.694,12	26.457,95
Gás	0,00	806,09
Água	15.244,85	14.605,14
Deslocações e Estadas	19.614,51	9.359,71
Deslocações e Estadas	19.380,12	9.353,00
Transporte Mercadorias	234,39	6,71
Serviços Diversos	137.306,64	128.925,25
Rendas e Alugueres	42.316,56	45.005,32
Imóveis	38.097,44	40.692,50
Baterias	3.365,28	3.365,28
Viaturas	183,32	468,29
Outros	670,52	479,25
Comunicação	24.292,87	24.644,85
Seguros	28.762,72	23.912,63
Despesas Representação	0,00	1.102,46
Limpeza, Higiene e Conforto	25.802,95	24.852,55
Contencioso Notariado	0,00	231,15
Outros Serviços	16.131,54	9.176,29
Total	532.192,91	492.126,89

A rubrica de *Trabalhos especializados* inclui gastos com a contabilidade, o apoio administrativo, licenças da Microsoft, espaço em servidor, horas apoio informático, entre outros.

Os restantes gastos estão maioritariamente relacionados com as despesas de funcionamento dos núcleos e respetivos equipamentos.

O aumento dos gastos com conservação e reparação resulta do aumento de gastos com conservação de viaturas e diversos gastos com a conservação e melhoria das condições dos núcleos.



REFOOD

Aproveitar **para** Alimentar

Re-food 4 Good – Associação
Av. João Crisóstomo 71, 3º Esq.
1050-126 Lisboa
NIF: 510 230 881

www.re-food.org

O aumento de gastos com ferramentas relaciona-se sobretudo com a aplicação do donativo da Igreja dos Últimos Dias de Jesus Cristo, cujo investimento foi iniciado em 2025 e que permitiu dotar os núcleos de diverso equipamento de reduzido valor, maioritariamente frigoríficos e arcas e outro equipamento de cozinha.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

15. Outros Rendimentos

A rubrica *Outros Rendimentos e ganhos* detalha-se como segue:

Outros rendimentos	2025	2024
Correcções Periodos anteriores	22,02	12.761,16
Outros não especificados	250,35	119,95
Total	272,37	12.881,11

16. Outros Gastos

A rubrica *Outros gastos*, detalha-se como segue:

Outros gastos	2025	2024
Multas	482,84	641,2
Correcções Periodos anteriores	13.835,68	12.577,55
Despesas não devidamente Documentadas	11.140,58	5.632,92
Outros	35.206,82	293,21
Total	60.665,92	19.144,88

A quantia refletida na rubrica correção de exercícios anteriores apresenta a identificação, no presente período, de situações que consubstanciam gastos referentes a períodos anteriores. No exercício de 2025 regista a anulação de alguns donativos que não chegaram a ser recebidos.

A quantia refletida na rubrica de despesas não documentadas apresenta o valor correspondente a documentação que não foi possível obter, mas que foram registados em conta bancária, sendo reconhecidos via reconciliações bancárias elaboradas.

A rubrica *Outros* inclui a devolução de 28 mil euros recebidos ao abrigo do projeto "Wake Up Call - Jovens na promoção da igualdade de acesso a alimentos!" (Ref: 2023-1-PT02-KA154-YOU-000141956), uma vez que não foi possível cumprir os objetivos delineados aquando da submissão e aprovação da referida candidatura em 2023.

17. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica *Gastos com depreciações* detalha-se como segue:

Depreciações e amortizações	2025			2024		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos tangíveis						
Edifícios	7.172,91	0,00	7.172,91	12.597,08	0,00	12.597,08
Equipamento Básico	48.995,91	0,00	48.995,91	32.887,95	0,00	32.887,95
Equipamento Transporte	47.507,10	0,00	47.507,10	43.129,24	0,00	43.129,24
Equipamento Administrativo	1.938,83	0,00	1.938,83	6.239,52	0,00	6.239,52
Outros Activos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	779,20	0,00	779,20
Ativos intangíveis						
Projetos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	105.614,75	0,00	105.614,75	95.632,99	0,00	95.632,99

18. Informações exigidas por outros diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade não apresenta, à data de elaboração das presentes demonstrações financeiras ou na data a que as mesmas se reportam, quaisquer dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora.

19. Acontecimentos após a data do balanço

Não existem acontecimentos após a data do balanço a assinalar.

21. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 autorizadas para emissão pelo Órgão de Gestão em 27 de abril de 2026.

Lisboa, 27 de abril de 2026

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Aryle Anaup Tenire

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2025 DA RE-FOOD 4 GOOD – ASSOCIAÇÃO

INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias e no desempenho das funções que nos foram consignadas, vimos apresentar o nosso relatório sobre a ação fiscalizadora exercida na "Re-food 4 Good — Associação" e o nosso parecer sobre o Relatório e Contas de 2025, que compreende o Relatório de Gestão, o Balanço Individual, a Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, o Mapa dos Fluxos de Caixa, e o Anexo às Demonstrações Financeiras, apresentados pela Direção e reportados a 27 de abril de 2026.

RELATÓRIO

Acompanhámos a atividade da Associação ao longo do ano, através da realização de reuniões, indagações e contactos com a Direção e Serviços, através das quais nos foram prestados todos os esclarecimentos e informações solicitados.

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, a 5 de dezembro de 2025, o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025.

O Relatório do Conselho de Administração explana, com detalhe, a situação da Associação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Gestão, que refere as principais condicionantes verificadas no exercício, analisou todos os documentos de prestação de contas, tendo verificado que, em geral, foram elaborados de acordo as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal, através do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo, obedecem aos preceitos legais e exprimem a situação patrimonial da Associação. Os critérios valorimétricos adotados na preparação das contas correspondem à correta avaliação do património social. Foram igualmente cumpridas as formalidades legais e do contrato de Associação sobre a prestação de contas e fiscalização da sociedade.

Como é referido no Relatório, o ano de 2025 foi um ano em que o Movimento Refood cumpriu com sucesso a sua missão de resgatar alimentos, alimentar pessoas necessitadas e envolver toda a comunidade local, cocriando uma sociedade mais sustentável, justa e solidária.

Os resultados foram bastante positivos, a nível financeiro, dos apoios familiares e do desperdício alimentar evitado, o que se encontra detalhadamente explicado no Relatório.

Agradecemos à Direção, Mesa da Assembleia Geral, Associados e Voluntários e todas as entidades que se relacionam com a Associação, o apoio, a resiliência e toda a dedicação prestados.

Em face do que antecede, apresentamos o seguinte parecer:

PARECER

Somos de parecer que a Assembleia Geral Anual:

Aprove o relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2025, apresentados pela Direção, bem como a proposta de aplicação dos resultados.

Lisboa, 8 de maio de 2026

O CONSELHO FISCAL

Presidente

Eurico Freire

Assinado por: **Eurico Santos Freire**
Num. de Identificação: 06479236
Data: 2026.05.08 18:58:41+01'00'



Vogal

Marta Sousa Mendes

Assinado por: **Maria Marta Guedes Loff de Sousa Mendes**
Num. de Identificação: 07377072
Data: 2026.05.09 18:32:51+01'00'



Vogal

Otília Faria

Assinado por: **Maria Otília Ferreira de Faria Pires**
Num. de Identificação: BI06992309
Data: 08-05-2026 20:20:31 +01:00

